



FESETE

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES TÊXTEIS,
LANIFÍCIOS, VESTUÁRIO, CALÇADO E PELES DE PORTUGAL

MOÇÃO

Em 2021 as exportações do calçado português cresceram 16%, o dobro das exportações mundiais; o preço médio do par de sapatos português exportado, o segundo a nível mundial, atingiu o valor 28,6 dólares. Em 2022, entre Janeiro e Julho, as exportações cresceram 18,75% em quantidade e 22,4% em valor, Estes excelentes resultados levaram o Presidente da APICCAPS a proclamar que, o primeiro semestre de 2022 foi o melhor de sempre no sector do calçado.

Nos últimos meses os trabalhadores sentiram os graves efeitos do crescimento galopante da inflação, que em Setembro atingiu os 9,3%, com a redução do já baixo poder de compra dos trabalhadores e suas famílias.

É neste contexto, de excelentes exportações e lucros das empresas do sector e da elevada inflação a flagelar o baixo poder de compra da maioria dos trabalhadores, que a APICCAPS representante do patronato deste sector pretendeu impôr na negociação do Contrato Colectivo de Trabalho, CCT, para 2022 como condição para negociar a actualização dos salários e do subsídio de refeição o seguinte:

- ✓ Suspender durante 3 anos a progressão profissional de 3^a, 2^a e a 1^a na admissão de novos trabalhadores em regiões de escassez de trabalhadores;
- ✓ Reduzir de 75% para 50%,o acréscimo a pagar aos trabalhadores pelas horas da adaptabilidade não compensadas, bem como reduzir a comunicação prévia de 7 dias para 3 dias úteis;
- ✓ Reduzir os acréscimos pagos pelo trabalho suplementar em 50%, face ao que está no CCT;
- ✓ Alterar a norma do CCT que garante o pagamento do 13^o mês, aumentando as situações em que o pagamento é proporcional e condicionado pelo número de faltas justificadas;
- ✓ Alterar a norma do CCT que regula a penalização por faltas injustificadas, aumentando o corte no salário ou nas férias;
- ✓ A criação de um novo regime de 2 turnos, com um horário de 12 horas por dia.

Perante a profunda injustiça que a APICCAPS tem imposto sobre os trabalhadores, aumentando o seu empobrecimento e o seu bloqueio a uma negociação do CCT para 2022 que respeite o equilíbrio negociado entre direitos e deveres das partes, a FESETE e os seus Sindicatos filiados vão avançar, com reivindicações ao nível das empresas com os seguintes objectivos:

- ✓ **uma actualização salarial de 90 euros em 2022;**
- ✓ **aumento do subsídio de refeição para 4,5 euros;**
- ✓ **o respeito pelos actuais direitos laborais do CCT.**

Vão ainda mobilizar os trabalhadores do sector do calçado e das empresas que recusem negociar a actualização dos salários e do subsídio de refeição em 2022, para uma Greve Sectorial no dia 2 de Dezembro de 2022.

Porto, 11 de Outubro de 2022

APROVADA POR UNANIMIDADE E ACLAMAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO
DE DIRIGENTES JUNTO À APICCAPS